

DONS ESPIRITUAIS



Um guia de estudo adaptado de
Ensinos Práticos e Relatos Inspirados de Dons Sobrenaturais de Deus para Sua Igreja
David K. Bernard

DONS ESPIRITUAIS

Adaptado De Ensinos Práticos E Relatos Inspirados De Dons Sobrenaturais De Deus Para Sua Igreja
David K. Bernard
Word Aflame Press

CAPÍTULO UM

DONS ESPIRITUAIS NA BÍBLIA

O Que Eu Aprendi

A. **Os Dons de Serviço** (Romanos 12:3-8)

A palavra Grega para “dons” aqui é “charismata”, o plural de “carisma”.

Também é usado dos nove dons espirituais de I Coríntios 12. Esta palavra está relacionada com “caris” ou “graça”, que se refere à gratuita, benção imerecida e obra de Deus. A conotação é que esses dons são gratuitos, imerecidos, dons milagrosos de Deus.

- | | | | |
|----|----------------------|---|--|
| 1. | Profecia | - | Uma declaração divinamente inspirada ou falando sob a unção divina para edificar outros. |
| 2. | Ministério | - | Serviço aos outros particularmente serviço na igreja. |
| 3. | Ensinar | - | Instruir na Palavra de Deus. |
| 4. | Exortação | - | Dar encorajamento ou conforto. |
| 5. | Dando | - | Compartilhar bênçãos materiais com outros e com a Igreja. |
| 6. | Liderar (Governar) | - | Dar direção, orientação e influência dentro da Igreja. |
| 7. | Mostrar Misericórdia | - | Ser compassivo e gentil com outros. |

B. **Os Dons do Ofício Ministerial** (Efésios 4:11-16)

- | | | | |
|----|-------------|---|---|
| 1. | Apóstolo | - | Alguém enviado com uma comissão; um mensageiro, embaixador, comissário. |
| 2. | Profeta | - | Alguém que transmite mensagens especiais ou direção de Deus. |
| 3. | Evangelista | - | Um pregador do evangelho. |
| 4. | Pastor | - | Alguém que lidera e cuida do povo de Deus - um pastor. |
| 5. | Professor | - | Alguém que instrui na Palavra de Deus. |
- Como analogia, o corpo humano tem muitas partes, mas não tem a mesma função.
 - Devemos procurar identificar nossos dons particulares.
 - Devemos nos concentrar nas funções específicas que Deus nos deu e executá-las bem.
 - Até certo ponto, todo cristão maduro deve ser capaz de funcionar nas sete áreas listadas.
 - As pessoas que ocupam esses cargos são líderes reconhecidos na Igreja, responsáveis por equipar outros.

- f. Devemos reconhecer, encorajar e atender aos ministérios apostólicos e proféticos em nosso meio.

O Que Você Aprendeu?

1. Quais três passagens do Novo Testamento listam alguns dos dons que Deus concedeu à Igreja?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
2. O que a analogia com o corpo humano procura ensinar aos santos de Deus na situação da Igreja? _____
3. Qual é a diferença entre talentos naturais e dons espirituais? _____
4. O que os dons de serviço procuram realizar na Igreja? _____
5. Que papel as pessoas com dons ministeriais desempenham na Igreja? _____
6. Em qual dos dons de serviço você gostaria que Deus usasse você e por quê? _____
7. Em qual dos dons do ofício ministerial você gostaria que Deus usasse você e por quê? _____
8. Quais são as quatro características específicas que cada corpo local de crentes procura em seu crescimento em direção à maturidade?

- a. _____

- b. _____

- c. _____

- d. _____

CAPÍTULO DOIS

OS DONS ESPIRITUAIS DO SOBRENATURAL (I Coríntios 12:1, 4-11)

O Que Eu Aprendi

A. **Dons de Revelação**

1. Palavra de Sabedoria
2. Palavra de Conhecimento
3. Discernimento de Espíritos

B. **Dons de Expressão Vocal**

1. Profecia
2. Diferentes tipos de línguas
3. Interpretação de línguas

C. **Dons de Poder**

1. Fé
2. Dons de cura
3. Operação de milagres
4. Leia também I Coríntios 12:28-30 para dar uma olhada em uma combinação de elementos nas categorias anteriores.

D. **A origem dos Dons** (Gênesis 1:1-2; João 4:24)

1. Os dons têm um caráter sobrenatural (Hebreus 2:3-4)
2. Os dons são dados de acordo com a vontade de Deus.
 - a. Os dons espirituais originam-se na mente e poder de Deus.
 - b. A consideração mais importante não é a nossa vontade, mas a de Deus.
3. Os dons são dados para momentos de necessidade especial.
4. Os dons sobrenaturais devem ser normais e não anormais; esperado, não inesperado.
5. No entanto, eles não operam continuamente.
6. Há uma diferença entre vida natural, vida espiritual e dons espirituais.
7. Os dons espirituais são diversidade.

E. O ponto principal é tornar-se sensível, disponível e entregue ao movimento do Espírito de Deus.

O Que Você Aprendeu?

1. Quem é o originador dos dons espirituais? _____
2. Como você explicaria que, embora que os dons sejam diferentes e o seu modo de administração varie, Deus é o autor de todos eles?

3. Os dons espirituais cumprem a vontade de quem? _____
4. No exercer dos dons espirituais, o crente pode determinar quando e como eles devem ser usados? Explique brevemente. _____

5. Em quais condições Deus concede os dons espirituais? _____

6. Você concorda com a afirmação: “Na Igreja, os dons sobrenaturais devem ser normais, não anormais, esperados, não inesperados?” Explique brevemente. _____

7. Quais são os dons de Revelação? O que eles têm em comum? _____

8. Quais são os dons de expressão? O que eles têm em comum? _____

9. Quais são os dons de poder? O que eles têm em comum? _____

10. O que deve nos guiar ao tentar identificar uma manifestação sobrenatural do Espírito de Deus? _____

CAPÍTULO TRÊS

O PROPÓSITO DOS DONS ESPIRITUAIS

O Que Eu Aprendi

A. O Propósito Final

O último propósito dos dons espirituais é exaltar ou glorificar o Senhor Jesus.

B. O Propósito Imediato

1. Deus não concede os dons espirituais principalmente para beneficiar indivíduos, mas para beneficiar o corpo como um todo.
2. O propósito imediato dos dons sobrenaturais é aperfeiçoar ou edificar a Igreja.
3. Esse processo de edificação ocorre tanto pela adição de novos crentes quanto pelo fortalecimento e encorajamento dos crentes existentes.

C. O Que Os Dons Sobrenaturais Não São Destinados A Fazer

1. Os dons sobrenaturais não substituem a Palavra escrita de Deus.
2. O propósito dos dons espirituais não é ensinar doutrina. (Gálatas 1:8)
3. Os dons sobrenaturais não substituem a liderança espiritual na Igreja. (I Coríntios 14:33)
4. Os dons sobrenaturais não substituem a orientação diária de Deus que recebemos através da oração e submissão do coração, mente e vontade a Ele.
5. Cada cristão deve aprender a andar pela fé, a crescer em sabedoria e conhecimento espiritual e a desenvolver uma compreensão da vontade de Deus. (I Coríntios 1:9-14; I Coríntios 4:12)

D. Aqueles que tentam exercer um dom espiritual fora desses propósitos bíblicos estão errados.

O Que Você Aprendeu?

1. Qual é o propósito final dos dons espirituais? _____

2. Qual é o propósito imediato dos dons sobrenaturais? _____

3. Como Deus edifica a Igreja? _____

4. Dê um exemplo de um dom espiritual que edifica toda a Igreja em vez de indivíduos. Explique brevemente como isso edifica toda a Igreja local. _____

Explique brevemente...

5. Porque os dons espirituais não substituem a Palavra escrita de Deus. _____

6. Porque os dons não ensinam doutrina. _____

7. Porque os dons não substituem a liderança espiritual na Igreja. _____

8. Porque os dons não substituem a orientação diária recebida através da oração e submissão do coração, mente e vontade a Ele. _____

CAPÍTULO QUATRO

O EXERCER DOS DONS ESPIRITUAIS

O Que Eu Aprendi

A. **Disponibilidade de Dons Espirituais** (I Coríntios 1:2, 5-7)

Todo aquele que é cheio do Espírito pode potencialmente operar qualquer um dos dons. (I Coríntios 12:11)

B. **Dons Espirituais Desejosos** (I Coríntios 12:31; I Coríntios 14:1)

Os cristãos devem ser sensíveis à liderança do Espírito de Deus, de modo que estejam disponíveis para qualquer manifestação que Deus escolha.

C. **Os Dons Não São Um Sinal De Maturidade Espiritual**

1. Uma exibição impressionante de dons espirituais deve nos lembrar de quão poderoso e gracioso Deus é.
2. Um dom ou manifestação espiritual não é sinal de maturidade espiritual, mas simplesmente revela quão grande Deus é.

D. **Rendido ao Espírito** (Atos 3:16; I Tessalonicenses 5:19)

1. A humildade é vital no exercer de todos os dons e habilidades espirituais.
2. Quando aqueles com os dons agem com fé, então o espírito flui livremente através deles.

E. **Operando Os Dons Em Amor** (I Coríntios 13:1-2, 14:1)

Os dons não têm valor a menos que sejam operados em amor.

F. **Os Dons Estão Sujeitos Ao Controle Do Beneficiado** (I Coríntios 14:32-33, 40)

1. Os dons do Espírito estão sujeitos ao controle do usuário.
 2. Nós temos uma responsabilidade pessoal de usar os dons como Deus pretendeu.
 3. O propósito de Deus em conceder um milagre é sempre bom.
 4. “Que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem.”
-
-

O Que Você Aprendeu?

1. Qual é sua opinião acerca da seguinte declaração: “Todo aquele que é cheio do Espírito pode operar qualquer um dos dons?” _____

2. I Coríntios 12:31 fala dos “melhores dons”. Quais dos dons espirituais são os melhores? _____

3. Por que os crentes cheios do Espírito devem ser sensíveis à liderança do Espírito? _____

4. Alguns dizem que os dons espirituais são um sinal de maturidade espiritual. Você concorda com essa opinião? Por quê? _____

5. O que indica quando vemos uma manifestação espiritual notável? _____

6. Quando os dons têm valor? _____

7. Quem controla o uso dos dons? _____
8. Quem cria a oportunidade para o uso dos dons? _____

CAPÍTULO CINCO

I CORÍNTIOS 12: DONS ESPIRITUAIS NO CORPO DE CRISTO

O Que Eu Aprendi

A. **Introdução Aos Dons Espirituais** (I Coríntios 12:1-11)

1. Devemos procurar a obra sem par de Deus em nossas próprias vidas.

2. Deus concede os dons para o benefício de todos.
3. O Espírito concede dons sobrenaturais à Igreja para os indivíduos se exercerem.

B. Exercendo os Dons Espirituais no Corpo (I Coríntios 12:12-31)

1. O batismo do Espírito Santo nos coloca no único corpo de Cristo.
 2. Lições importantes ensinadas pela analogia com o corpo humano. (I Coríntios 12)
 - a. A Igreja é unida, mas não uniforme; há unidade em meio à diversidade (versículos 14 e 20).
 - b. Para funcionar efetivamente, os membros precisam de unidade e devem reconhecer seu papel como parte do corpo (versículos 15-16).
 - c. Para funcionar efetivamente, a Igreja precisa de diversidade e deve reconhecer os vários papéis de seus membros (versículos 17, 19).
 - d. Deus é aquele que ordenou essa unidade em meio à diversidade; Ele projetou nossos diferentes papéis conforme Ele julgar conveniente (versículo 18).
 - e. Todo membro é necessário e valioso, embora alguns recebam menos reconhecimento que outros (versículos 21-24).
 - f. Os membros devem esforçar-se pela unidade, prevenir divisões e cultivar o cuidado e o respeito mútuos (versículos 25-26).
 3. Cada assembléia precisa do benefício de toda a gama de dons espirituais, e cada membro precisa ser uma parte ativa do corpo.
 4. Uma igreja saudável e totalmente funcional desejará e adquirirá todos os dons de Deus para o Seu corpo.
-
-

O Que Você Aprendeu?

1. Para benefício de quem Deus concede os dons espirituais? _____
2. Quem na Igreja deve exercer os dons espirituais que Deus concede à Igreja? _____

3. Como somos colocados no corpo de Cristo? _____

Mencione cinco lições que a comparação com o corpo humano ensina em relação à diversidade na Igreja:

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

CAPÍTULO SEIS

I CORÍNTIOS 13: AMOR NO EXERCER DOS DONS ESPIRITUAIS

O Que Eu Aprendi

A. **Supremacia do Amor** (I Coríntios 13:1-3)

A palavra Grega para o amor nesta passagem é “ágape”, que em seu sentido mais elevado significa amor divino, amor abnegado, amor sacrificial, amor sem expectativa de retorno. A Bíblia King James Fiel a traduz neste capítulo como "Caridade", que originalmente era uma excelente interpretação.

O único motivo aceitável para operar dons espirituais é o amor.

B. **Características do Amor** (I Coríntios 13:4-7)

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Paciente | 9. Não guarda rancor |
| 2. Bondoso | 10. Não se alegra com a injustiça |
| 3. Não inveja | 11. Mas se alegra com a verdade |
| 4. Não se vangloria | 12. Tudo sofre |
| 5. Não se orgulha | 13. Tudo crê |
| 6. Não maltrata | 14. Tudo espera |
| 7. Não procura seus interesses | 15. Tudo suporta |
| 8. Não se ira facilmente | |
-
- a. Deus nunca concede dons espirituais para uma repreensão precipitada, dura, rude ou de temperamento quente.
 - b. Deus não dá dons espirituais para envergonhar ou humilhar outros, para ajudar alguém a se vingar ou para promover inveja e conflitos.
 - c. Ele não dá os dons para exaltar os beneficiados ou gratificar seus desejos egoístas.
 - d. O uso adequado dos dons espirituais sempre promoverá a verdade da Palavra de Deus, a proteção das almas, a confiança em Deus, a esperança no futuro e a perseverança na fé.

O Que Você Aprendeu?

1. Que lição suprema I Coríntios 13 ensina na vida cristã? _____
-

2. Qual é o único motivo aceitável para operar os dons espirituais? Por quê? _____
3. Leia I Coríntios 13:8-13 e, brevemente, dê seu comentário em apoio ou contra a declaração: "Devemos valorizar o amor sobre os dons espirituais". _____
4. Por que algumas pessoas operam em dons espirituais e, no entanto, ocasionalmente cometem alguns pecados? _____
5. Por que algumas pessoas fazem mau uso dos dons do Espírito? _____

CAPÍTULO SETE

SABEDORIA, CONHECIMENTO E DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

O Que Eu Aprendi

Os dons do Espírito estão potencialmente disponíveis para todo crente cheio do Espírito.

A. **Palavra de Sabedoria**

1. A palavra Grega para “sabedoria” aqui é a palavra padrão “Sophia”. “Sabedoria” significa “entendimento do que é verdadeiro, certo ou duradouro; discernimento; senso comum; bom juízo.”

O conhecimento é uma compreensão de fatos, mas a sabedoria é uma compreensão de como usar os fatos para tomar boas decisões. A sabedoria envolve discernimento, juízo e orientação.

2. A Palavra de Sabedoria é o dom sobrenatural de uma porção de discernimento divino, juízo ou orientação para uma necessidade específica. (Atos 27:9-10; Atos 16:6-10)
3. Pela Palavra de Sabedoria Deus concede orientação divina e, como resultado, a crise é resolvida.
4. Deus dá direção sobrenatural no momento certo.

B. **Palavra de Conhecimento**

1. A palavra Grega para “conhecimento” aqui é a palavra padrão, “gnosis”. “Conhecimento” significa “familiaridade, ciente ou compreensão adquirida através de experiência ou estudo; a soma ou alcance do que foi percebido, descoberto ou aprendido.
2. A Palavra de Conhecimento é o dom sobrenatural de uma parte da informação divina para uma necessidade específica.

3. Deus milagrosamente revelou ao Apóstolo Pedro as informações secretas sobre Ananias e Safira. (Atos 5:1-10)

C. **Discernimento de Espíritos**

1. Discernimento de espíritos é o dom sobrenatural de perceber as motivações espirituais para uma ação, ou que tipo de espírito está em ação. (Atos 16:16-18; Atos 13:9-11)
2. O pecado humano é principalmente o resultado da natureza humana pecaminosa, das luxúrias humanas e escolhas humanas. (Romanos 3:9-12; Tiago 1:14-15)

O Que Você Aprendeu?

1. Explique o que é uma Palavra de Sabedoria. _____

Dê dois exemplos de quando Deus dá uma Palavra de Sabedoria:

2. _____

3. _____

4. O que é a Palavra de Conhecimento? _____

Dê dois exemplos Bíblicos de quando Deus deu a alguém uma Palavra de Conhecimento:

5. _____

6. _____

7. Qual é o significado Bíblico de Discernimento de Espíritos? _____

8. Dê um exemplo de quando os dons de Discernimento de Espíritos foram usados. _____

CAPÍTULO OITO

FÉ E MILAGRES

O Que Eu Apreendi

A. Fé

1. Fé significa confiança, confiança, aceitação sem prova tangível, dependência e comprometimento. (Hebreus 11:1)
2. O dom de fé é a habilidade sobrenatural de confiar em Deus, ou de inspirar confiança em Deus, por uma necessidade ou circunstância específica. (Atos 27)
3. Muitas vezes vem em resposta a uma prova ou a uma crise que sobrecarregaria uma pessoa, exceto que Deus conceda fé especial para superar, apesar das circunstâncias.
4. O dom de fé pode operar mesmo quando não há livramento milagroso. (Atos 6:5)

B. Operação de Milagres

1. Um milagre é um evento que parece inexplicável pelas leis da natureza e, portanto, é considerado de origem sobrenatural ou um ato de Deus.
2. A Operação de Milagres é a intervenção sobrenatural de Deus que transcende as leis da natureza em uma situação e opera através ou com um vaso humano. (Atos 19:11-12)
3. Por definição, milagres são extraordinários e excepcionais.
4. Os milagres da Igreja primitiva não apenas atenderam às necessidades genuínas, mas foram particularmente eficazes na divulgação do evangelho. (Atos 9:42)

O Que Você Aprendeu?

1. Defina o dom de fé. _____

2. Dê um breve comentário acerca da declaração: “A fé para a salvação e o viver cristão não resulta automaticamente em fé para um livramento milagroso”. _____

3. Quando o dom de fé normalmente funciona? _____

4. Dê um exemplo Bíblico para provar que o dom de fé pode operar mesmo quando não há livramento milagroso. _____

5. Defina um milagre. _____

Dê três exemplos Bíblicos em que o dom de milagres estava em operação:

6. _____

7. _____

8. _____

9. Qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a. Milagres na igreja primitiva atendiam a necessidades genuínas.
- b. Milagres na igreja primitiva foram particularmente eficazes na propagação do evangelho.

10. Qual é o seu comentário acerca da seguinte declaração? “Não demonstramos fé pela inação, mas pelas obras, fazendo tudo o que podemos e tudo o que sabemos fazer”. _____

CAPÍTULO NOVE

CURA

O Que Eu Aprendi

Os dons de cura são várias formas de cura ou restauração sobrenatural de doenças, enfermidades, ferimentos e outras deficiências.

A. Cura na Expição

O que Jesus fez pela igreja primitiva Ele fará pela igreja de hoje. (Isaías 53:5; Mateus 8:16-17; Hebreus 13:8)

B. Cura Progressiva

- 1. Mesmo na Bíblia algumas curas foram graduais. (Lucas 17:12-14)
- 2. Alguém pode receber uma cura parcial e precisa ter fé e paciência contínuas para uma cura completa. (Marcos 8:22-25; I Timóteo 5:23)

C. O Papel De Médicos E Medicina

Não devemos colocar nossa fé em médicos ou medicina em vez de Deus, mas não é errado consultar médicos ou tomar remédios. (Colossenses 4:14; Marcos 5:25-34; II Crônicas 16:12)

D. Fé Quando Libertação ou Cura Não Vem

- 1. Nossa fé deve repousar no próprio Deus. (Jó 13:15)

2. Às vezes, Deus nos liberta milagrosamente de uma prova, mas às vezes Ele nos permite passar por uma prova. (Tiago 1:2-4; I Coríntios 10:13)
3. A fé não se manifesta apenas na libertação milagrosa.

E. Por Que Cura Às Vezes Não Vem

1. Falta de fé. (Mateus 13:58)
 2. Nossas próprias ações. (João 5:14; I Coríntios 11:29-30)
Nós não devemos julgar outros que estão doentes. (João 9:2-3)
 3. A vontade geral versus a vontade específica de Deus.
Às vezes, Deus pode usar uma doença para realizar um propósito específico em nossas vidas.
-
-

O Que Você Aprendeu?

1. Defina os dons de cura. _____

2. A cura é limitada a qual dos seguintes?

Restauração Física
Restauração Mental
Restauração Espiritual
3. Que Escritura no Antigo Testamento indica que nossa cura é resultado das chagas de Jesus? _____

4. De que maneiras as curas finalmente se tornam efetivas em indivíduos? _____

5. Quando a libertação ou cura não vem, qual deve ser a reação do crente? _____

Listar três razões pelas quais a cura às vezes não vem:

6. _____

7. _____

8. _____

CAPÍTULO DEZ

FÉ PARA CURA

O Que Eu Aprendi

Devemos orar por todos os crentes que estão doentes, pois é a vontade geral de Deus para curá-los. (Tiago 5:14-15)

A. O Papel Vital Da Fé

Jesus curou todos que vieram a Ele com fé. (Mateus 9:29; Mateus 13:58; Mateus 15:28)

B. Invocando o Nome de Jesus

A Bíblia nos instrui a orar pela cura no Nome de Jesus. (Marcos 16:17-18; Atos 3:6; João 14:14)

C. Fé Que Foca

Jesus e os apóstolos frequentemente usavam atos simbólicos para ajudar as pessoas a focalizar sua fé. (Marcos 7:32-35; João 9:6-7)

D. Ungindo Com Óleo

Ungindo com óleo lembra a todos que a cura vem pelo poder do Espírito Santo. (Tiago 5:14)

O Que Você Aprendeu?

Dê três exemplos Bíblicos de cura que Jesus efetuou porque o povo demonstrou fé.

1. _____

2. _____

3. _____

Dê três exemplos Bíblicos de cura que ocorreram no Nome de Jesus.

4. _____

5. _____

6. _____

7. O que o óleo da unção significa? _____

8. O óleo da unção deve ser aplicado em todos os casos de cura? Explique brevemente? _____

CAPÍTULO ONZE

A IMPOSIÇÃO DE MÃOS

O Que Eu Aprendi

A. No Antigo Testamento

1. Jacó transferiu bênçãos para seus netos. (Gênesis 48:14)
2. Moisés transferiu autoridade e unção para seu sucessor, Josué. (Números 27:18-20; Deuteronômio 34:9)
3. No Dia da Expição, o sumo sacerdote transferiu os pecados do povo para o bode expiatório e o indivíduo penitente transferiu seus pecados para o animal do sacrifício. (Levítico 16:21; Levítico 1:4, 4:4).
4. O fio comum ao longo destes exemplos é o simbolismo da transferência espiritual.

B. No Novo Testamento

A imposição de mãos cumpriu os mesmos propósitos de simbolizar uma transferência espiritual e uma fé inspiradora. Jesus, os apóstolos e os primeiros crentes impuseram as mãos sobre as pessoas para:

1. Abençoar (Mateus 19:14-15)
2. Curar (Marcos 6:5; Lucas 4:40; Atos 28:8)
3. Receber o Espírito Santo (Atos 8:17; Atos 19:6)
4. Consagrar ou ordenar para o serviço (Atos 6:6; Atos 13:3)

C. Propósito E Significado

1. Imposição de mãos simboliza a transferência de bênçãos de Deus para nós.
2. Significa a obra conjunta do Espírito de Deus e da Igreja de Deus para trazer bênçãos aos indivíduos.
3. Representa a submissão a Deus e a Sua Igreja.
4. Representa consagração a Deus.
5. É uma ferramenta poderosa que foca a fé das pessoas para receber uma promessa de Deus em um determinado momento.

O Que Você Aprendeu?

1. Dê exemplos Bíblicos onde a imposição das mãos foi aplicada para simbolizar a transferência espiritual.

No Antigo Testamento

1. _____

2. _____

No Novo Testamento

3. _____

4. _____

Dê três pontos para explicar o propósito e o significado da imposição das mãos.

5. _____

6. _____

7. _____

CAPÍTULO DOZE

LÍNGUAS E INTERPRETAÇÃO

O Que Eu Aprendi

A. Línguas

1. A palavra Grega para “língua” em I Coríntios 12-14 é “glossa”. Como a palavra em português [inglês], refere-se ao órgão do corpo e depois por extensão a uma língua falada. Esta passagem claramente usa a palavra no último sentido, como vemos em I Coríntios. 12:2, 4; I Coríntios 14:14, 14:2.
2. O dom de línguas é o dom de um enunciado sobrenatural em uma ou mais línguas desconhecidas pelo locutor.
 - a. Sinal inicial do batismo do Espírito Santo - Falar em línguas é para todos os crentes.
 - b. Devoção pessoal - É desejável que todo aquele que tem recebido o Espírito Santo continue a falar em línguas durante toda sua vida. Não podemos julgar nossa salvação ou espiritualidade pela frequência com que falamos em línguas.

- c. Expressão vocal pública a ser interpretada - "Se alguém falar em língua estranha, faça-se isso por dois ou, quando muito, três".

B. Interpretação de Línguas

1. A interpretação de línguas é o dom de uma habilidade sobrenatural para traduzir ou explicar o significado de um enunciado público em línguas.
2. Deus dá interpretações de acordo com a habilidade mental, compreensão e expectativa do locutor.
3. Pessoas diferentes recebem uma interpretação de maneiras diferentes.

O Que Você Aprendeu?

1. Qual é a palavra Grega para “língua?” _____

2. Defina o dom de línguas. _____

Quais são os três usos de línguas?

3. _____

4. _____

5. _____

6. O falar em línguas pode ser o critério para nossa salvação ou espiritualidade? Explicar. _____

7. Defina o dom de interpretação de línguas. _____

8. Por que Deus dá o dom de interpretação à Igreja? _____

9. Que papel a habilidade e entendimento mental do locutor desempenha na interpretação da língua? _____

10. Comente brevemente a seguinte declaração: “Pessoas diferentes recebem uma interpretação de maneiras diferentes.” _____

CAPÍTULO TREZE

PROFECIA

O Que Eu Aprendi

A profecia é o dom de um enunciado sobrenatural de Deus na linguagem de quem fala e dos ouvintes.

A. **Exemplos Bíblicos**

1. Ágabo - Atos 11:27-28; Atos 21:10-11
2. Filhas de Filipe - Atos 21:9-11

B. **Aplicando Uma Profecia**

1. Somente os destinatários de uma profecia podem decidir o que isso significa para eles.
2. Profecias não são infalíveis como a Bíblia.

C. **Exemplos Contemporâneos**

1. No Jackson College of Ministries.
2. Na reunião de ministros apostólicos em São Petersburgo, Rússia.
3. Em Nairobi, no Quênia.

O Que Você Aprendeu?

1. Defina o dom de profecia. _____
2. Acredita-se que, em um sentido geral, todo discurso ungido por Deus é profecia. Qual a sua opinião acerca dessa visão? _____
3. Explique brevemente a afirmação: “Alguém que profere uma profecia não é necessariamente um profeta permanente em termos do ministério quártuplo.” _____
4. Quem pode decidir o que uma profecia significa para eles? Como eles deveriam discernir isso? _____

5. Como as profecias podem ser falíveis se forem inspiradas por Deus? _____

CAPÍTULO QUATORZE

I CORÍNTIOS 14: OS DONS VOCAIS NA ADORAÇÃO PÚBLICA

O Que Eu Aprendi

A solução para o abuso não é desuso, mas uso adequado.

Longe de minimizar os dons espirituais, I Coríntios encoraja fortemente seu uso continuado de maneira adequada.

- | | |
|----------------------|----------------------|
| 1. I Coríntios 1:6-7 | 5. I Coríntios 14:12 |
| 2. I Coríntios 12:31 | 6. I Coríntios 14:18 |
| 3. I Coríntios 14:1 | 7. I Coríntios 14:26 |
| 4. I Coríntios 14:5 | 8. I Coríntios 14:39 |

A. **Profecia e Línguas No Culto Público** (I Coríntios 14:1-14)

Alguém que fala em línguas fala com Deus, enquanto alguém que profetiza fala para outros (versículos 2-5)

B. **Conclusões Com Respeito Os Dons Vocais No Culto Público** (I Coríntios 14:15-25)

1. As línguas são muito valiosas para a devoção pessoal.
2. A profecia beneficia principalmente os crentes.

C. **Diretrizes Para Ordem No Culto Público** (I Coríntios 14:26-40)

1. Em uma reunião, permita duas ou no máximo três declarações públicas em línguas (versículo 27).
2. Depois de uma declaração pública em línguas, espera por uma interpretação (versículo 27).
3. Se não houver interpretação, o orador deve ficar quieto (Versículo 28).
4. Em uma reunião, permita duas ou no máximo três profecias públicas (versículo 29).
5. Enquanto Deus é infalível, nenhum ser humano é.
6. Os ouvintes devem avaliar todas as declarações proféticas (versículo 30).
7. Se houver mais de uma profecia, os oradores devem se revezar (versículo 30-31).

O dom está sujeito a uso devido ou uso indevido, e é nossa responsabilidade usá-lo devidamente. Nas reuniões corporativas, nossos principais objetivos devem ser adorar a Deus, ouvir de Deus e ministrar uns aos outros.

O Que Você Aprendeu?

1. Qual é a solução para o abuso dos dons vocais? _____

2. Longe de minimizar os dons espirituais, o que I Coríntios 14 faz a respeito deles? _____

3. Que dom é usado para comunicar-se com Deus e qual é usado para comunicar-se aos crentes? _____

4. De que maneira as línguas se tornam muito valiosas na devoção pessoal? _____

5. De que maneira a profecia beneficia os crentes? _____

6. De quem é a responsabilidade de usar os dons devidamente? _____

Mencione três diretrizes para ordem no culto público como em I Coríntios 14:26-40.

7. _____

8. _____

9. _____

10. Quais devem ser nossos principais objetivos nas reuniões corporativas? _____

